Image not found or type unknown

Quinta-Feira, 11 de Setembro de 2025

EM SEIS MESES Índice de homicídios dolosos reduz 30% em Mato Grosso com Programa Tolerância Zero

Latrocínio e lesão corporal seguida de morte também apresentaram queda

Fabiana Mendes | Sesp-MT

O índice de homicídios dolosos reduziu 30% em Mato Grosso nos primeiros seis meses da Operação Tolerância Zero contra as facções criminosas. Outros crimes violentos como latrocínio (roubo seguido de morte) e lesão corporal seguida de morte também apresentaram queda de 44% e 25%, respectivamente.

Os dados, divulgados pelo Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) nesta segunda-feira (26.5), comparam o período de 25 de novembro de 2024 a 25 de maio de 2025 com os mesmos meses dos anos anteriores.

Fonte: SECOM MT / SESP MT

Durante a vigência da operação, o número de homicídios dolosos caiu de 456 para 319, uma redução de 30%. Já os casos de latrocínio passaram de nove para cinco, representando queda de 44%. As ocorrências de lesão corporal seguida de morte também diminuíram, de quatro para três registros, ou seja, redução de 25%.

O programa Tolerância Zero contra facções criminosas foi lançado em 25 de novembro de 2024, em um pacote de medidas integradas que intensificou as ações das forças de segurança para combater todos os tipos de crimes e para proteção e defesa do cidadão de Mato Grosso.

O secretário de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, parabenizou as forças de segurança pelo empenho e afirmou que a redução dos indicadores criminais é resultado do trabalho árduo dos servidores, seguindo à determinação do governador Mauro Mendes de tolerância zero às facções criminosas em Mato Grosso.

“Nossos valorosos policiais civis e militares merecem reconhecimento pelo trabalho e pela dedicação que já vinham demonstrando, mas que foi intensificado com o programa Tolerância Zero. O governador Mauro Mendes decretou tolerância zero às facções e garantiu todo o suporte necessário para a execução das ações. Hoje, temos polícias equipadas com armamento de ponta, tecnologia integrada ao trabalho humano, viaturas nas ruas 24 horas por dia, servidores capacitados, e os dados comprovam que estamos no caminho certo. Quem ganha com tudo isso, é claro, é o cidadão mato-grossense, que vive com mais sensação de segurança”, destacou Roveri.